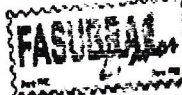


FEDERAÇÃO DE SINDICATOS DE TRABALHADORES
DAS UNIVERSIDADES BRASILEIRAS

Fundada em 19 de dezembro 1978



INFORME DA
Direção Nacional
ID 2000 Mai-12

Brasília-DF, 11 de maio de 2000.

Direção Nacional: Marcia Abreu, Francisco de Assis (Chicão), Paulo Guerra, Rogério Marzola, Cosme Siqueira e Cristiano Zenaide.

Comando Nacional de Greve: Luizão, Paulo Abdala e Vera (ASSUFBA), Vande (SINTUFSCar) e Artemísia (Sista-MS).

Presentes em SP – SEMINÁRIO NACIONAL DOS APOSENTADOS (CUT): Aécio Soares, Augusto Rodrigues e Vicente Lima Neto.

INFORMES NACIONAIS

"União suspende cortes"

Recuo na decisão de cancelar reajuste indevido aconteceu no mesmo dia em que servidor iniciou greve. Sindicatistas e servidores públicos federais se concentraram na Praça dos Três Poderes para protestar contra o mínimo de R\$ 151,00.

No dia em que as lideranças políticas do Congresso Nacional pararam para negociar a aprovação do salário mínimo de R\$ 151,00, os servidores públicos federais iniciaram greve nacional por reposição salarial de 63,68% e contra decisão do Planalto de cortar reajustes decorrentes de planos econômicos, mas que já foram considerados ilegais pelos tribunais superiores.

Mesmo com adesão parcial, o movimento obteve ontem a primeira vitória, em nota oficial, o Ministério do Planejamento informou que voltaria atrás na decisão de cortar as vantagens salariais decorrentes dos planos econômicos pagas a 75 mil servidores, o que gera uma despesa anual de R\$ 560 milhões. Segundo a nota, o ministério "decidiu adotar um novo critério para viabilizar o cumprimento da recomendação do Tribunal de Contas da União" sobre a suspensão dos reajustes referentes aos planos. "Os processos serão analisados caso a caso e só então será suspensa a parcela de reajuste considerada indevida", ressalva o texto." (Fonte: Jornal O Dia, de 11.05.00)

INFORMES DA ASSESSORIA JURÍDICA

"O Ministro de Estado do Planejamento, Orçamento e Gestão, "tendo em vista a necessidade de se promover estudos técnicos para a identificação da eficácia temporal das decisões judiciais que contemplam as concessões de Planos Econômicos, em face do contido em reiteradas decisões do Tribunal de Contas da União e do Supremo Tribunal Federal sobre o assunto, resolve (...) determinar a suspensão dos efeitos da Portaria nº 77, de 27 de abril de 2000, publicada no Diário Oficial da União de 28 de abril de 2000, (...) até que sejam analisados os processos que contemplam decisões judiciais concessivas de Planos Econômicos", ficando "invalidados os atos praticados em decorrência da aplicação da mencionada Portaria, até que sejam concluídos os estudos dos efeitos" das referidas decisões.

São os termos da Portaria nº 93, de 10.5.2000 (DOU de 11.5.2000), que passa a ter eficácia a partir de hoje. Por via de consequência, os cortes nas remunerações dos servidores não mais serão efetuados para o pagamento do mês de maio. Contudo, permanece a orientação de se ingressar com mandados de segurança no Superior Tribunal de Justiça, porquanto houve apenas a SUSPENSÃO TEMPORÁRIA DOS EFEITOS DA PORTARIA MPOG Nº 77/2000, e NÃO A SUA REVOGAÇÃO. Faz-se mister que o Poder Judiciário afaste, em definitivo, a aplicação da Portaria.

Hoje à tarde, teremos notícias das liminares dos mandados de segurança impetrados no início da semana por algumas entidades nacionais.

Claudio Santos
Alino & Roberto e Advogados
Tel.: (61) 321-1333 r. 235"

**"GABINETE DO MINISTRO
PORTARIA Nº 93, DE 10 DE MAIO DE 2000**

O MINISTRO DE ESTADO DO PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E GESTÃO, no uso de suas atribuições e tendo em vista a necessidade de promover estudos técnicos para a identificação da eficácia temporal das

decisões judiciais que contemplam concessões de Planos Econômicos, em face do contido em reiteradas decisões do Tribunal de Contas da União e na jurisprudência do Supremo Tribunal Federal sobre o assunto resolve:

Art.1º Determinar a suspensão dos efeitos da Portaria nº 77, de 27 de abril de 2000, publicada no Diário Oficial da União de 28 de abril de 2000, Seção 1, página 82, até que sejam analisados os processos que contemplam decisões judiciais concessivas de Planos Econômicos.

Art.2º Ficam invalidados os atos praticados em decorrência da aplicação da mencionada Portaria, até que sejam concluídos os estudos dos efeitos das decisões de que trata o artigo anterior.

Art.3º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

MARTUS TAVARES"

(Fonte: Diário Oficial da União)

RELATÓRIO DA REUNIÃO DO GT – ANTEPROJETO DA LEI DE EMPREGOS DAS IFES

Presentes:

MEC – Abílio Afonso Baeta Neves

José Luiz da Silva Valente

Aldino Graef

ENSINO SUPERIOR – Ângela Lima

ENSINO TECNOLÓGICO – Manoel Mendes de Oliveira

Jadir José Pella

José Renato de Souza

No início da reunião, informamos ao Sr. Abílio Baeta sobre a deliberação da FASUBRA Sindical, pela entrada em greve a partir do dia 10.05, em conjunto com os demais servidores públicos federais. Informamos, ainda, o eixo específico de nossa pauta de reivindicações, protocolada em 1998, centrado na Carreira Única e na Autonomia Universitária, com democracia. Questionamos sobre o documento apócrifo oriundo da UFMG que se intitula de GESTES (Gratificação de Estímulo aos servidores técnicos e administrativos do Ensino Superior) que apresenta argumentos para a instituição desta gratificação para os ocupantes de cargos efetivos da carreira de servidores técnicos e administrativos das Instituições Federais de Ensino Superior vinculadas ao MEC em exercício. Ele respondeu que tinha conhecimento e que era mais uma proposta a ser estudada.

O Sr. Campello tentou recuperar a memória da última reunião afirmando que era necessário avançar nos estudos sobre uma nova classificação para o regime do emprego, dado que o PUCRCE abrigava o atual pessoal. Intervimos no sentido de primeiro balizarmos os parâmetros para desenvolvermos estes estudos. E ele, então, replicou que os parâmetros já estavam estabelecidos pela reunião anterior de que a carreira seria assegurada para o corpo docente do Ensino Superior, outra para o Ensino Tecnológico/profissional e outra para o Ensino Especial (Colégio Pedro II). Para o pessoal técnico-administrativo no regime de cargos, não haverá carreira, só Plano de Cargos e Salários. Então, o Sr. Abílio Baeta intercedeu avaliando que os questionamentos da FASUBRA tinham fundamento, pois a existência de dois regimes distintos poderiam causar um impacto negativo na administração do sistema e que era necessário aprofundar esta discussão. O que, de pronto, o Sr. Campello recusou e reconheceu que, de fato, ainda não havia estudado o projeto de carreira da FASUBRA Sindical. A partir de então, propomos a constituição de três sub-grupos para assessorar o GT MEC com a tarefa de aprofundar e propor sobre os oito itens demarcados na primeira reunião:

1. Definição dos empregos a serem criados, suas classes e níveis;
2. Distribuição dos empregos por espécie, considerada a força de trabalho atual das IFES integrantes dos quadros permanentes, temporários e terceirizados;
3. Empregos de caráter permanente e temporário;
4. Possibilidade de prestação de serviços pelos empregos das IFES; hipóteses;
5. Harmonização das Normas de Direito do Trabalho Individual e coletivo com as de Direito Administrativo, nas relações de emprego nas IFES;
6. Coexistência dos regimes estatutários e celetários: transição;
7. A previdência nos empregos;
8. Matriz de distribuição dos empregos por IFE. Quadros de lotação, flexibilidade.

Dada a premência de agilizarmos os trabalhos, propomos três sub-grupos para aprofundar os temas que seguem, com as nossas respectivas indicações:

1. Ambientes Organizacionais – José Luis Sanz de Oliveira
2. Coexistência de regimes e temporalidade – Carlos Bulhões Maldonado
3. Matriz / Quantitativos / Distribuição – Cristiano Zenaide Paiva e Marcelo Rosa Pereira

Este é o informe

CRISTIANO ZENAIDE PAIVA
Coordenador Geral da FASUBRA

QUADRO DE GREVE NAS IFE's - 10.05.2000

REGIÃO	ENTIDADE	AG	GREVE	F. GREVE	PROX AG
	SINTUFPA	09.05	10.05		
NOR-	SINTESAM	11.05	NÃO DELIBEROU (1)		18.05
TE	SINTEST-AC	10.05	16.05 (2)		16.05
	SINTUNIR	10.05	ESTADO DE GREVE (3)		18.05
N	SINTESPB	10.05	10.05		
O	SINTUFCE		(**)		
R	SINTUFEPE- UFRPE	10.05	10.05	APROVADO	
D	SINTUFEPE- UFPE	10.05	10.05		
E	ASSUFBA-SIND	10.05	10.05	APROVADO	19.05
S	SINTUFAL	10.05	INDICATIVO 18.05 (4)		18.05
T	SINTEST-RN	10.05	10.05		
E	SINTUFS		(**)		
	SINTEMA	09.05	10.05	APROVADO	12.05
	SINTUFPI		(**)		
	SINTUF-MT	10.05	NÃO DELIBEROU (5)		16.05
CENTRO	SISTA-MS	10.05	10.05		
OESTE	SINT-UFMG	10.05	10.05	APROVADO	12.05
	SINTFUB	10.05	10.05		11.05
	SINTUFF	09.05	10.05		11.05
S	SINTUFRJ	10.05	10.05	APROVADO	15.05
U	ASUNI-RIO		(**)		
D	SINTUR-RJ	09.05	10.05		
E	SINTUNIFESP	10.05	10.05		
S	SINTUFSCAR	10.05	10.05	APROVADO	
T	SINTUFES	10.05	10.05		
E	ASSEFEI-SIND		(**)		
	SIND-IFES/BH	10.05	10.05		
	SINDUFLA		(**)		
	ASAV-SIND	10.05	10.05		12.05
	SIND-ASSUFOP	10.05	10.05		
	SINTET-UFU	10.05	10.05		15.05
	SINTUFEJUF	10.05	10.05		12.05
	SINTEFOA	08.05	10.05		12.05
	SINTUFSC	10.05	NÃO APROVOU (6)		12.05
	SINDTEST-PR	10.05	(***)		
S	ASUFPEL	10.05	15.05 (7)		15.05
U	APTAFURG	09.05	NÃO DELIBEROU (8)		16.05

L	ASSUFRGS	10.05	10.05		
	ASSUFMS	10.05	10.05		11.05
	AFECIMPA	10.05	(**)		

OBSERVAÇÕES:

- (1) SINTESAM – a definição sobre a adesão ao movimento deverá dar-se em AG no dia 18.05.00
- (2) SINTEST-AC – aprovou deflagração da greve a partir de 16.05
- (3) SINTUNIR – declaração de estado de greve, AG deliberativa no dia 16.05.2000
- (4) SINTUFAL – aprovou estado de greve a partir de 10.05 e indicativo de paralisação por tempo indeterminado a partir de 18.05.00
- (5) SINTUF-MT – a definição sobre a adesão ao movimento deverá dar-se em AG no dia 16.05.00
- (6) SINTUFSC – não aprovou indicativo de greve. Fará nova assembléia dia 12.05.00
- (7) ASUFPEL – aprovou deflagração da greve a partir de 15.05
- (8) APTAFURG – não deliberou sobre a participação ou não no movimento. A definição deverá dar-se na AG do dia 16.05.00

QUADRO RESUMO

Deflagração da Greve a partir do dia 10.05.00	26 IFES
Deflagração da Greve a partir do dia 15.05.00 (ASUFPEL)	01 IFES
Deflagração da Greve a partir do dia 16.05.00 (SINTEST-AC)	01 IFES
Indicativo da Greve a partir do dia 18.05.00. Em estado de greve (SINTUFAL)	01 IFES
Entidade em estado de greve (SINTUNIR)	01 IFES
Entidades que ainda não deliberaram (SINTESAM, SINTUF-MT, APTAFURG)	03
Não aprovaram deflagração da Greve a partir do dia 10.05.00 (SINTUFSC)	01
** Sem informações (SINTUFCE, SINTUFS, SINTUFPI, ASUNI-RIO, ASSEFEI, SINDUFLA)	06 IFES
*** Foram inseridas no quadro geral de instituições em greve com informações colhidas por telefone (SINTEST-PR, AFECIMPA)	

QUADRO DE GREVE DAS UNIVERSIDADES ESTADUAIS – 26.04.00

REGIÃO	ENTIDADE	Nº BASE	AG	Nº PRESENTES	GREVE	E GREVE	PRÓX. AG
	STU-CAMPINAS		26.04		26.04		
SUDES-	SINTUSP		26.04		26.04		
TE	SINTEPS		26.04		26.04		
	SINTUNESP		26.04		26.04		

INFORMES DE BASE

ASSUFBA – MAIS DE TRÊS MIL PESSOAS EM PASSEATA NA BAHIA "Com 90% de adesão à Greve Nacional dos SPF, os servidores da UFBA participaram hoje, pela manhã, de concentração em frente à Reitoria, seguindo em grande caminhada com os demais companheiros do serviço público, do Campo Grande à Praça Castro Alves. Na Escola de Agronomia de Cruz das Almas, este índice sobe para 100%. Nem a chuva, que caía sobre a cidade, arrefeceu o ânimo dos grevistas que, apesar de estarem lutando por reposição salarial, e reclamando muito a falta de dinheiro, não hesitaram em comprar um guarda-chuvinha, "oportuno para seguir a passeata, evitando "irritar a garganta e pegar uma gripe", como os companheiros Paulo Multari e Jorge Americo. Outros preferiram saudar a chuva, enxugar a roupa no corpo e, ainda, exibir a rouquidão ao fim do dia, certos de que "este banho foi providencial, muito bom. Veio para lavar a nossa alma e limpar nossos caminhos para afastar a intransigência do governo FHC", disse Nelson Dumienne.

A greve está forte e, articulada com o Comando Estadual dos SPF, agendou para sexta-feira, 12 de maio, às 9 horas, um café da manhã, na porta do IBGE, realizando mais uma ação de repercussão pública, com o fim de divulgar o movimento e as reivindicações da categoria junto à população."

SINTUFURJ: "Greve! Greve! Greve!"

Foi o brado de cerca de mil e 500 servidores no momento em que a assembléia decidiu, por unanimidade, a deflagração da greve por tempo indeterminado a partir de 10 de maio. Como há muito não se via, o Roxinho estava literalmente lotado desde o início da manhã de quarta-feira e a aprovação do indicativo soou como um grito de guerra contra as atrocidades do governo.

Nas avallações longamente aplaudidas, a constatação de que só se arranca alguma coisa deste governo com uma greve forte. Um movimento radical para que seja curto. Uma resposta dos que mesmo com arrocho, golpes e portarias não se curvam e exigem seus direitos. E essa resposta foi uma assembléia lotada e a greve.

Setores vazios, campi cheios

A assembléia deliberou por unanimidade também que nossa greve é de evasão com ocupação dos campi. O destaque é que haverá pontos de concentração para assinatura de livro de presença e atividades políticas e culturais. Serão montadas tendas na Praça da Prefeitura, no Fundão, em Frente à Faculdade de Educação, na Praia Vermelha e no Lago de São Francisco, no IFCS. O objetivo é mostrar a concentração de servidores e dar visibilidade ao movimento.

Não funciona nada que não seja essencial

A ordem da assembléia é parar tudo. Porém, a assembléia definiu como serviços essenciais:

- 1 – Manutenção da assistência aos pacientes internados nas unidades hospitalares;
- 2 – atendimento das cirurgias já marcadas e de emergência
- 3 – atendimento na emergência
- 4 – alguns programas de ambulatório como o de distribuição de remédios de aids e tuberculose,
- 5 – manutenção dos biotérios
- 6 – manutenção elétrica e hidráulica em regime de plantão noturno e diurnamente com alcance nos locais de concentração
- 7 – Vigilância Patrimonial
- 8 – Transporte noturno

O resto pára!

Mas nunca é demais lembrar que entre todos os demais serviços que **NÃO SÃO ESSENCIAIS** estão:

Transportes não relacionados entre as atividades; funcionamento das bibliotecas; marcação de novas consultas hospitalares de primeira vez e procedimentos eletivos; serviço de telefonia; manutenção da rede interna de computadores; pagamento de fornecedores; atividades de controle de pagamento; atividades relacionadas à inscrição do vestibular; atividades administrativas de qualquer natureza no âmbito das unidades acadêmicas; administração dos prédios, transporte para atividades acadêmicas de campo; atendimento no DRE; atividades acadêmicas nos hospitais e de suporte às mesmas; manutenção dos campi; atividades de pesquisa e de suporte às mesmas; atividades acadêmicas de graduação e pós-graduação.

Ato e nova AG

Os servidores aprovaram também a participação – todos em preto – no ato nesta quinta-feira, às 11h, nos pilotis do HU. E a realização de uma nova assembléia nesta segunda-feira, dia 15, às 10h no Roxinho.

Fundo de greve

A assembléia aprovou – com dois votos contrários e algumas abstenções – a constituição de um fundo de greve. Será descontado 1% de cada trabalhador na base e remetida a contribuição de 5% da arrecadação do Sindicato ao Comando Nacional. Ambos uma só vez. O objetivo é ajudarmos a construir um movimento forte, contundente e com bastante divulgação no embate com o governo que promete ser duro.

MPOG recua e não corta 26% da UFRJ

A princípio, os 26% da UFRJ estão mantidos. Sub-reitora disse, em participação na assembléia de Quarta-feira, que vão suspender os efeitos para avaliar casos como o nosso, trânsito em julgado. Mas não podemos cair na ilusão de que está resolvido.

UFRJ fecha Linha Vermelha

No ato mais importante da greve do funcionalismo até aqui, cerca de 2000 pessoas da comunidade da UFRJ fecharam as pistas da Linha Vermelha – principal via de acesso ao Aeroporto Internacional – e as pistas de acesso a Avenida Brasil. Elas são as principais vias de escoamento do trânsito do Rio de Janeiro. De preto e cartão vermelho na mão, funcionários, professores e estudantes da UFRJ deram a primeira mostra de força da greve do serviço público no estado. Reflexos do fechamento engarrafaram o trânsito na Avenida Brasil e na Ilha do Governador.

Eles chegaram a sentar no asfalto quente gritando "arroz, feijão, saúde e educação". Após o fechamento os manifestantes se concentraram na pista sentido centro da cidade, realizando uma passeata pela Linha Vermelha, retornando ao final do ato para o HU. A cobertura por parte da imprensa foi total, rádio, jornal e televisão. Essa é a primeira vez que a comunidade da UFRJ, com participação ativa dos servidores das unidades hospitalares (principalmente do Hospital Universitário Clementino Fraga Filho), fecha essas importantes vias do trânsito no Rio."

ASSUFRGS: "Realizada importante reunião do Comando de Mobilização, no dia 9 de maio, na sede do Sindicato onde foi avaliada a mobilização e decidido, por unanimidade, apresentar a proposta de greve por tempo indeterminado a partir de 10 de maio de 2000.

Na manhã do dia 10 de maio foi realizada a assembléia com mais de 500 companheiros no Restaurante Universitário do Centro.

Grande participação dos presentes nas intervenções e aprovação, por ampla maioria, da GREVE.

A tarde, foi realizada a primeira reunião do Comando Local de Greve com a participação de 40 companheiros. A partir de 11 de maio reuniões nos locais de trabalho para construção e fortalecimento da Greve e próxima assembléia no dia 16 de maio.

A grande vitória do Movimento foi a mobilização dos companheiros da AFECIMPA (Associação dos Funcionários da Fundação Faculdade Federal de Ciências Médicas de Porto Alegre) que paralisaram as atividades e foram em passeata até a assembléia da ASSUFRGS. Realizaram assembléia a tarde e deflagraram a GREVE.

Já estão unificados o movimento com o comando conjunto e discussão em andamento da fusão das 2 entidades."

SINTET-UFU: " Info-clg-01/2000.

. Iniciada hoje a greve na Universidade Federal de Uberlândia;

. Realizada assembléia geral com participação expressiva contando com 204 assinaturas no livro de presença.

. AG aprovou ato público nesta sexta-feira dia 12/05 frente a reitoria, quando estará sendo realizada reunião do Conselho Universitário da UFU onde serão definidas as normas para o processo de escolha do Reitor. Este ato será realizado em conjunto com as demais entidades representativas da comunidade universitária.

. AG contou com participação do companheiro Silvestre do SINDSPREV-MG que informou sobre a greve no INSS/MG;

. Ocupamos espaço no jornal da rede Globo edição do meio dia onde divulgamos nossa greve e a situação por que passa os servidores e o serviço público;

. Continuamos com reuniões setoriais;

. Haverá amanhã reunião da comissão de ética do CLG com os enfermeiros coordenadores de clínicas do hospital. Lembramos que este é um setor que merece cuidados especiais e, por isto, solicitamos a constituição de um quadro específico dos HU's;

. A companheira Sirle de Souza será nossa representante no CNG FASUBRA Sindical;

. Próxima Assembléia será no dia 15 de maio às 14h no Campus da Educação Física.

SINT-UFG: "Em AG Histórica da nossa categoria realizada em 10 de maio, na faculdade de educação e com participação de aproximadamente 500 servidores decidiu-se pela deflagração de greve por tempo indeterminado a partir de 10.05.. Apenas 4 votos contra e 2 abstenções foram registrados.

- 64% de reposição salarial;

- Definição de Política Salarial;

- Regulamentação de data base permanente (MAIO);

- Defesa do Serviço Público com mais verbas, qualidade e função social;

- Defesa da Universidade Pública, Gratuita e de Qualidade.

Estas são as principais reivindicações dos servidores públicos federais em greve desde 10.05..

RECOMENDAÇÕES DA GREVE

- Constituir o Comando Estadual de Greve;

- Preparar um Grande Ato Público conjunto com os servidores federais para o dia 18/05 (passeatas, atos ou assembléias);

- 24/05 realizar Grande Marcha a Brasília.

Posteriormente, encaminharemos informes mais detalhados (via fax).

SINTUFEPE: "Informamos que a AG do Sindicato da seção UFRPE, realizada às 10h30min (10.05.), no auditório da Pró-Reitoria de Extensão, com assinatura no livro de 151 companheiros de um total de 837 companheiros da ativa e 594 aposentados, foi aprovada, por unanimidade, a greve por tempo indeterminado, a partir de hoje. Informamos, ainda, que foi aprovado o fundo de greve (1% da remuneração), a partir deste mês, sendo que a primeira reunião do comando foi realizada às 14h do dia de hoje."

SINTEMA: "Deliberado pela categoria técnico-administrativo em AG realizada em 09.05., com a participação de mais de 150 pessoas considerando-se as fortes chuvas que têm caído em S. Luís a deflagração de greve a partir do dia 10.05.00.

Durante o dia de hoje (10.05), foi realizada mobilização a partir das 7h no portão central de acesso à UFMA, tendo sido realizada AG de avaliação às 15h, constatando-se adesão de 90% da categoria.

Dia 11/05 – Mobilização e construção de pauta de eventos, na AG dia 12.05, às 9h no Campus.

OUTROS INFORMES: Docentes realizaram AG, mas não deflagraram greve – nova AG 15.05; SINDSEP realizou AG, tendo definido estado de greve, para definição no dia 16.05., SINDSPREV – AG prevista para 11.05."

SINTUNIFESP – "Realizada Assembléia Geral dia 10/05, com mais ou menos 120 companheiros que, por ampla maioria, aprovaram deflagração da GREVE e imediata instalação do Comando de Greve.

SINTUFPA – "O SINTUFPA vem comunicar aos companheiros da direção da FASUBRA e ao CNG que, hoje, 09/05, fizemos nossa assembléia com participação de 347 (só no livro de frequência – mas tinha mais pessoas, talvez 500) para definir a deflagração da greve, com alto nível político, com posições quase unânimes da base e de dirigentes. **A AG decidiu o seguinte:**

- Com apenas uma abstenção, e ninguém contra, nossa AG aprovou a **DEFLAGRAÇÃO DA GREVE** a partir do dia 10/05. Sendo que, em Belém, estará iniciando, provavelmente, a greve dos rodoviários;
- Na AG, esteve presente a reitoria; direção do SINTSEP (CONDSEF) FICAP e alguns Estudantes (farão AG às 17h de hoje). A reitoria colocou-se em apoio à nossa luta e nós cobramos estrutura para participar do ato dia 18 e 24/05;
- Com relação ao fechamento dos portões, serviços essenciais, hospitais, ... discutiremos na sexta no comando unificado na UFPA;
- Após o término da Assembléia reuniu-se, pela 1ª vez, o Comando de Greve com 27 servidores;
- Comunicou-se que, dia 10/05, haverá Audiência Especial na Câmara dos Vereadores para discutir a Greve dos SPF's;
- A Assembléia decidiu que faremos: Comando Unificado dentro da UFPA e com os SPF's, Assembléias toda terça e quinta (9h), com perspectiva de atos públicos nas quartas;
- Já em andamento o **Comando Estadual dos SPF's** desde o início do ano, fez reunião ontem com os principais órgãos das Federações: INSS, FNS, MIN. FAZENDA e UFPA, pois, assim, entende-se que os demais órgãos ou prédios aderirão melhor a greve;
- Além disso, o C.E.S.P.F.'s decidiu fazer grande ato público dia 18/05, na principal avenida da cidade (Almirante Barroso), talvez queimando um boneco gigante do governo e parar a rua, garantindo um bom visual a greve. A construção desse ato do dia 18/05 será decidida às 15h na CUT, juntamente com o MST, CNBB, CBB etc.

• **PROFESSORES.** A assembléia dos docentes, no mesmo horário da nossa, com 179 presentes, definiu, por ampla maioria, a **DEFLAGRAÇÃO DA GREVE JUNTO COM OS FEDERAIS**;

A princípio é o que temos a informar e tentaremos mandar informes diários.

Frases na Assembléia:

"VAMOS A LUTA COM INTELIGÊNCIA, TIRAR FHC DA PRESIDÊNCIA"

"CHEGA, BASTA. Não agüentamos. FHC NUNCA MAIS"

Unificando as lutas. Até a vitória, companheiros!!!"

SINTFUB – "O Sindicato dos Trabalhadores da Fundação Universidade de Brasília informa que a Assembléia Geral, realizada no dia 11/5/2000, com a participação de 264 trabalhadores da UnB, decidiu que dará continuidade ao movimento grevista por tempo indeterminado.

Outras deliberações:

- 1 – Caminhada pelo ICC/UnB (Instituto Central de Ciências) para divulgação da greve;
- 2 – Próxima Assembléia Geral marcada para o dia 16/5/2000, terça-feira, às 9h, na praça Chico Mendes;
- 3 – Hoje, no período da tarde, e, amanhã, pela manhã, o CLG estará se dividindo em equipes para visita em diversos setores para convencimento e adesão à greve;
- 4 – A administração Superior da FUB comunicou não repressão ao movimento e apoio à greve;
- 5 – Serão representantes da UnB no CNG/Fasubra os seguintes servidores: Moacir Ferreira cortes e Nilzemar Alves Cavalcante."

SINTEST/RN – Os servidores técnico-administrativos da UFRN estão em greve por tempo indeterminado. É verdade. Essa greve é justa e digna, pois há seis anos os servidores federais não têm aumento ou qualquer tipo de reposição salarial. A defasagem nos salários chega a 63,84% e o governo sequer mostra interesse em atender as necessidades da categoria.

O descaso e o arrocho salarial fazem da parte da política de Fernando Henrique Cardoso. Seu objetivo é desqualificar os serviços públicos e inutilizá-lo para em seguida propor a privatização da máquina administrativa. Isso é óbvio nas suas intenções. Por isso é importante a participação de todos nesta greve em defesa de salários dignos, justos e pela manutenção e eficiência dos serviços públicos oferecidos à sociedade.

O **SINTEST/RN** continua na luta e conta com o apoio de toda a categoria. Há uma força maior dentro dos servidores que precisa ser manifestada e acabar com o silêncio que predomina em todas as instituições públicas federais. O governo **FHC** continua oferecendo um salário de miséria para acabar com o servidor. Por isso é importante a união de todos nessa paralisação até estancar os descasos do governo.

Hoje, o comando de greve dos servidores técnico-administrativos visitou o Setor de Transporte e Obras, Superintendência de Infra-estrutura, CTS, Departamento de Recursos Humanos, CB, CCET e o Centro de Ciências Sociais Aplicadas. Nessas visitas, os servidores se mostraram dispostos em aderir ao movimento. Vários deixaram seus setores em defesa da greve. Destacamos ainda, que o STO, CCSA e Departamento de Geologia, aderiram por completo à paralisação.

A greve ganha adesão de vários servidores federais das universidades públicas. O movimento é forte na UNICAMP-SP e já abrange 90% da categoria. A greve da Unicamp começou no dia 26/04. Ainda em São Paulo, a USP e a UNESP seguem no mesmo ritmo. Na Bahia, a UFBA e o CEFET resolveram entrar em greve a partir da próxima segunda-feira, dia 15/05. A decisão foi tomada em assembléia ontem, dia 10. A greve cresce com a paralisação das universidades da UFMA – Maranhão, UFMG – Minas Gerais, UFES – Espírito Santo, UFPB – Paraíba, UFMS – Mato Grosso do Sul, UFPEL – Pelotas/RS e UFPE – Pernambuco.

Outros servidores federais também resolveram entrar em greve, tais como a Polícia Federal, Polícia Rodoviária - de Brasília, IBAMA, INCRA e PRF.

Ainda hoje, várias unidades educativas por todo o país aderirão ao comando de greve da FASUBRA – Federação de Sindicatos dos Trabalhadores das Universidades Brasileiras

SISTA-UFMS – “Em assembléia realizada, hoje pela manhã, com a presença de 250 pessoas aproximadamente, foram passados os informes locais e nacionais, feita uma rápida avaliação da greve.

Foram discutidas a questão da segurança e as eleições para reitor. Ficou definido que será apresentada a Resolução do CONFASUBRA para escolha de reitores.

Existem alguns setores em funcionamento, para terminar as atividades que estão sendo executadas. O Comando Local de Greve estará realizando visitas no sentido de fechar todos estes locais.

No dia de ontem, vários canais de rádio e televisão noticiaram a greve, destacando a greve no Hospital Universitário.

No campus avançado de Corumbá, a Assembléia contou com a presença dos acadêmicos representantes de vários Centros Acadêmicos que declararam total apoio à Greve, solicitando que os professores aderissem ao movimento. As AG's são diárias, às 15h30min.

SINTUF-MT – “Em Assembléia Geral, realizada pela Categoria no dia 10/05/2000, com a participação de 227 trabalhadores para deliberar a respeito do indicativo de Greve, foi feita a seguinte reflexão:

1. Da importância da deflagração da Greve dos SPF'S, considerando os elementos conjunturais, que coloca a Greve forte e Unificada, como instrumento tático na luta em defesa do Emprego, Salário e Serviço Público de Qualidade, Reajuste salarial já!
2. De considerar a especificidade do momento que passa a UFMT, em função das eleições para Reitor que, possivelmente, ocorrerá ainda no mês de maio;
3. Da necessidade de obter o apoio dos estudantes na luta da Greve;
4. De articular o fórum estadual dos SPF's, na perspectiva da construção de uma data unificada de deflagração da Greve, já marcando uma reunião na CUT, com o respectivo fórum para as 17h do dia 10/05/2000;
5. A partir destas reflexões, deliberou-se pela realização de nova A.G. no dia 16/05/2000, às 8h30min no Teatro da UFMT para definição da deflagração da Greve e do calendário para a realização das eleições para Reitoria;

6. O movimento de mobilização é crescente, e existe um esforço coletivo da Comunidade Universitária, para conciliar e garantir os dois processos de suma importância para o movimento, que é a nossa Greve e o processo de escolha democrática do Reitor.

NOVAS IDÉIAS,

NÃO A DISCRIMINAÇÃO ENTRE OS ÓRGÃOS PÚBLICOS."

SINTUFAL – "O Sindicato dos Trabalhadores da Universidade Federal de Alagoas (SINTUFAL) realizou, na manhã de hoje, às 9h, no Pátio da Reitoria, uma Assembléia Geral que contou com a presença de 250 servidores. Ao final da Assembléia, foi aprovado, por unanimidade, o estado de greve e o indicativo de paralisação, por tempo indeterminado, a partir do dia 18/05. Foi criado, também, um comando unificado do movimento, que será formado por técnicos, professores e estudantes. Uma nova assembléia está marcada para o dia 18/05 (quinta-feira). Em relação ao corte nos salários, provocado com a suspensão do pagamento da URP (Unidade de Referência de Preço) o SINTUFAL vai ingressar, na justiça, com um mandado de segurança para tentar garantir que os servidores continuem recebendo este direito, garantido por lei. A URP começou a ser paga em 1990 e representa 26,05% do salário. Para o próximo dia 18/05 foi programado, ainda, um ato com o tema: "A Universidade vai às ruas" que deve acontecer no Centro Comercial de Maceió."

SINTESAM – "Em assembléia da categoria realizada em 11/5/2000, com a presença de 140 pessoas, tivemos a participação dos companheiros da direção do Sindsep-AM. Depois dos informes, foram abertas as inscrições para avaliação de conjuntura. Na maioria das intervenções, foram colocadas a necessidade da greve mas, também, a preocupação quanto à mobilização dentro da nossa instituição e à nível de estado e município. Para a questão interna, foi aprovada a ampliação do comando de mobilização, com reuniões setoriais, reunião conjunta com sindicatos das três esferas, na tentativa de reorganizar o fórum. Para a decisão da greve foi deliberada nova assembléia no dia 18/05/2000, às 9h, sendo que esta assembléia será decisiva. Não dá para esperar mais."

SINTUFES – "O SINTUFES realizou uma assembléia hoje, às 9h, no Restaurante Universitário, quando registrou a presença de cerca de 300 servidores. Após, todos se dirigiram para o local próximo à passarela da Ufes, onde estava acontecendo a assembléia dos estudantes, que decidiram aderir à greve, por tempo indeterminado.

Em passeata, técnicos e estudantes foram para o portão principal da universidade onde houve uma manifestação com panfletagem, que parou o trânsito por cerca de 40 minutos, na avenida Fernando Ferrari. No campus de Goiabeiras foram paralisados todos os serviços, inclusive da Biblioteca Central e do Restaurante Universitário. Já no Hospital Universitário (HUCAM), em Maruípe, a adesão hoje foi de 80%. Somente funcionaram os serviços de urgência, emergência e os programas especiais (Tuberculose, Aids e Diabetes). Hoje, às 17h, foi realizada uma reunião para a instalação do Comando Unificado de Greve SINTUFES/ADUFES/DCE. Para amanhã, está marcada uma manifestação em frente à Ufes, com carro de som e panfletagem."

SINTUFEPE –

QUADRO INTERNO

1 – HOSPITAL VETERINÁRIO: Os Técnico-administrativos paralisaram as atividades de aulas práticas, laboratórios e atendimento ao público. Só atenderão as urgências, que serão definidas pelos médicos veterinários, que trabalharão em conjunto com os demais técnicos do hospital, fazendo o trabalho político com a sociedade, onde será distribuída a nota assinada pelas entidades, já divulgadas no JC.

2- DEPARTAMENTO DE PESSOAL: Os companheiros radicalizaram e não estão atendendo o público, a não ser auxílio funeral, caso apareça algum acaso. O processo do Sindicato para garantir o fundo de greve foi recusado pelos companheiros.

3 – CODAI: Colégio Agrícola, localizado em São Lourenço. Os técnicos paralisaram em 100% as suas atividades."

SINTUNIR – "Conforme deliberado em Assembléia do dia 05.05.00, houve paralisação no Campus José Ribeiro Filho, no dia 10/05/00, com início às 08 horas, formada a mesa com SINTUNIR e convidados: SINDUR, SINDSEF, PC do B, MOP, DCE, ADUNIR e MST. No período da manhã, fizemos Análise de Conjuntura e

Informes. No período da tarde, conforme a pauta de paralisação, as 16h30min. deu-se o início à Assembleia Deliberativa. Quanto à greve por tempo indeterminado, foi posto em discussão. O Representante do DCE defendeu que se o segmento Professores e Técnicos, deliberassem pela greve, ele estaria disposto a apoiar, mesmo que o segmento estudantil tenha deliberado em Assembleia "Não à Greve". Após os encaminhamentos à Mesa Diretora dos Trabalhos, pôs-se em votação as seguintes propostas: 1) GREVE JÁ, POR TEMPO INDETERMINADO; 2) ESTADO DE GREVE, com mobilização interna, agendada em nova Assembleia Deliberativa, dia 16/05/00 (terça-feira); 3) NÃO À GREVE, posto em votação, tendo o seguinte resultado: PROPOSTA 1: 3 VOTOS, PROPOSTA 2: 22 VOTOS e PROPOSTA 3: 1 VOTO. Formado um Comando de Mobilização composto de Docentes e Técnicos, onde reuniu-se após Plenária a elaboração de um Calendário de Mobilização.

ENCAMINHAMENTOS:

- Instalação de um Fórum Permanente de Debate, com a participação da Reitoria e Sindicatos;
- Atividades Culturais;
- Discussão sobre questões internas da UNIR."

COMBATE À DISCRIMINAÇÃO RACIAL

Como parte da luta pela libertação do jornalista afro-americano, MUMIA ABU-JAMAL, preso na Pensilvânia (EUA), e condenado à morte, injustamente; o Comitê São Paulo pela Libertação de Mumia Abu-Jamal, se soma à todas as manifestações, que acontecerão em várias partes do mundo, pelo 15º aniversário do ataque, pela polícia da Babilônia (EUA), a sede do MOVE, organização na qual Mumia Abu-Jamal militava.

A campanha pela vida de Mumia deve ser encarada com muito mais seriedade e dedicação. Salvar Abu-Jamal, além de ser um importante ato de justiça, será uma importante vitória na luta contra o racismo e contra a hipocrisia do sistema capitalista.

Queremos lembrar, também, que o dia 13 de Maio é o Dia Nacional de Denúncia e Combate à Discriminação Racial.

Convocamos e convidamos todos os militantes a participarem do ato, na Praça Ramos de Azevedo (em frente ao Teatro Municipal), sábado às 10 horas.

Convocamos e convidamos, também, à participação da IV Marcha Noturna "Nosso 500 Anos de Resistência Negra", que acontecerá na noite do dia 12 de maio, a partir das 19 horas. A concentração será na frente da Igreja da Boa Morte, na Rua do Carmo (Metrô Sé)."

CALENDÁRIO DE ATIVIDADES

DATA	ATIVIDADES
18/05	Atos Unificados da Greve dos SPF's nos Estados
24/05	Marcha dos SPF's à Brasília

UnB – Pavilhão Múltiplo Uso - Bloco C - Sala C-1-07 - CEP 70.919-970 - C. Postal 04539 - Brasília - DF
 Fones: (061) 349.9151 / 348.2554 - FAX (061) 349.1571
 E-mail: fasubra@fasubra.com.br - home page: <http://www.fasubra.com.br>